

99

FH alerta sucessor

Para presidente, incompetência poderá levar país a repetir a crise argentina

ERIKA KLINGLE
LEONENCIO NOSSA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou que só um governo competente pode livrar o Brasil do risco de viver a crise social e econômica enfrentada pela vizinha Argentina. Em entrevista à Agência Sebrae de Notícias, concedida antes de embarcar para a Europa uma semana atrás, o presidente atribuiu à incompetência dos dirigentes argentinos – sem especificá-los – a situação de caos por que

passa o país. “Uma situação de tranqüilidade se desfaz em muito pouco tempo”, disse. “Se não tiver competência – não quero divulgar quem tem e quem não tem –, se não tiver respeitabilidade para fazer e coragem para tomar decisões difíceis, desanda.” O risco de “argentinização” tem sido constantemente usado pelo candidato tucano à Presidência, José Serra, para atacar adversários.

O PT reagiu com ironia. “Ainda bem que quem vai ganhar é Lula, o mais competente, e não Serra”, disse a

senadora Heloisa Helena (PT-AL). Eduardo Suplicy (PT-SP) acrescentou: “Só Lula tem propostas para fazer o Brasil crescer”. Na base governista, a previsão de FH foi aclamada. O líder tucano, deputado Jutahy Magalhães (BA), diz que a Argentina chegou ao ponto em que está por um acúmulo de erros que podem se repetir no Brasil, caso o sucessor de FH não mantenha o câmbio flutuante, a responsabilidade fiscal, o superavit fiscal e as metas de inflação. “Só Serra fará isso”, defendeu.

O candidato do PPS, Ciro Gomes, argumenta que o risco de o país se tornar uma Argentina foi criado pelo presidente. “Serra não é a pessoa mais indicada para desarmar essa bomba com competência”, disse. O presidente do PPS, senador Roberto Freire (PE) brinca com o voto de FHC: “Para dizer isso, votará em Ciro”. O deputado Pedro Valadares (SE), do PSB, partido de Anthony Garotinho, concordou com FH: “Claro que ninguém incompetente pode assumir. Mas a carapuca não serve a Garotinho”.